

30 de novembro

Anwar el-Sadat

De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei. Sal. 55:17.

- Deus é o maior! - repetiu quatro vezes o almuadem o chamado para a adoração, do alto do minarete da Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalém.

Dentro da mesquita, estava Anwar el-Sadat, presidente do Egito, naquele dia de janeiro de 1977. Ele se ajoelhou com as centenas de outros muçulmanos, na direção de Meca.

- Confesso que não há outro Deus senão Alá!

Sua voz se misturou com a dos outros, quando ele se curvou, tocando o rosto no chão.

Essa visita histórica ocorreu durante sua viagem a Israel, onde ele foi procurar uma maneira de interromper as hostilidades entre seu país e aquele povo. Era o começo de entendimentos que levaram à assinatura do tratado de paz egípcio-israelense dois anos depois em Camp David, nos Estados Unidos.

Enquanto Sadat estava em Camp David, seu anfitrião, Jimmy Carter, enfrentou um problema fora do comum ao programar as conferências. O presidente Sadat não podia ser interrompido durante as cinco vezes ao dia em que se requer que os muçulmanos orem. Não importava onde o Presidente Sadat fosse, ele mantinha seu programa diário de oração.

- Para mim, Deus é tudo o que eu almejo - disse Sadat certa vez.

- Creio que tudo vem de Deus e Deus é tudo. Não poderia esquecer-me dos meus compromissos com Ele.

Cinco vezes ao dia, por aproximadamente 60 anos, Sadat se havia prostrado em oração. Mais de 100 mil vezes havia ele encostado o rosto em terra. Como resultado, havia um calo escuro no centro de sua testa.

E assim, o Presidente Carter e o Primeiro-ministro israelense, Menachen Begin, esperavam, enquanto o Presidente Sadat orava.

Possui você essa mesma seriedade quanto a manter seus compromissos com Deus? Você se lembra de orar quando fica à noite com um amigo? Ou fica com vergonha de que alguém saiba que você ora antes de dormir? Sente-se sem jeito de inclinar a cabeça e pedir as bênçãos quando come em um restaurante? Quanto significa Deus para você?